

CEDI - P.I.B.
DATA 16/05/94
COD 0AD00337

Ao

EXMO. Sr.

General RUBENS BAYMA DENNYS

DD. Ministro Chefe do Gabinete Militar e

Secretario Geral do Conselho de Segurança Nacional

Nesta

Excelentíssimo Senhor,

As sociedades das comunidades indígenas de Tauacuã - Rio Waupês - SOCITRU, Município de São Gabriel da Cachoeira, AM, dando a sequência de trabalhos na Faixa de Fronteira, onde atua o Projeto Cilha Norte, tomamos a liberdade de esclarecer a Vossa Excelência, os pontos de vista dos nossos líderes, através desta carta.

O Distrito de Tauacuã, do Alto Rio Negro, Amazonas, é uma área indígena onde representam as 24 comunidades indígenas, com a população cerca de 2000 (dois mil) habitantes. Estes mesmos representam várias tribos como: TUCANOS, TARIANOS, DESSANOS, PIRATAPUIAS, TUYUCAS, ARAPAÇOS e alguns caboclos, onde vivem em fase de aculturação convivendo com a sociedade envolvente, na qual se identifica não pertencente à nenhuma cultura primária específica.

O objetivo da presente, é levar aos Senhores, Autoridades, a nossa situação tão importante, referente à demarcação de nossa área como Colônia Indígena, conforme a Legislação Governamental vigente, conforme as normas governamentais e de acordo com os Decretos N^{os} 94.945 e 94.946.

Após vários encontros e reuniões, procurando definir o tipo de demarcação de nossa área, conseguimos chegar à uma decisão final, na reunião realizada na cidade de Manaus-AM, onde estiveram presentes os líderes do Distrito de Tauacuã e Tauaretõe os demais autoridades governamentais como: Coronel Carneiro, Representante do Conselho de Segurança Nacional; Daniel Marques de Souza, Superintendente de Assuntos Fundiários; Francisco Celmo Ferreira Alencar; Raimundo Nonato da Silva, Administrador Regional de Boa Vista; José Ribamar Caldas Lima Filho; Eleonora de Paula e Souza Dias, Assessora de Comunicação Social e demais representantes de vários órgãos interessados ao problema de demarcação de nossa área, a ser reconhecida, demarcada (homologada) e registrada no cartório público.

O nível da sociedade indígena do Distrito de Tauacuã, é uma situação onde as comunidades vivem normalmente de agricultura de subsistência, de pesca e de criação de alguns animais como: gado e galinhas.

O maior impasse ou dificuldade que a população indígena sofre, é no referido assunto de agricultura, onde o solo é escasso, apresentando na maior parte, áreas arenosas e igapós, dificultando assim, a produção agrícola.

Sentimos honrados, no momento em que analisamos e acreditamos em receber apoio do governo nos nossos referidos planos de trabalhos para a melhoria e progresso das nossas comunidades, a alcançar a nível de vida mais digna, quer dizer, onde as várias situações de vida sejam merecidas, um grande apoio do governo, que por ora as comunidades vivem em situações muitas vezes indignas. Portanto, o Projeto Calha Norte, é, para nós, o grande apoio e segurança nas nossas comunidades. Em virtude disto, contamos com o auxílio do governo em todos os setores de vida, que apresentamos e analisamos concretamente, assim, reivindicando e esperando a sermos atendidos; tendo em prioridade, a demarcação de nossa área como Colônia Indígena, a ser executada de imediato.

Apresentamos a Vossa Excelência as situações e problemas a seguir:

- 1- EDUCAÇÃO - No campo educacional, as nossas escolas apresentam escassez de material escolar, como material didático e merenda escolar, tanto como o treinamento de professores mais preparados e salários dignos;
- 2- SAÚDE - É um problema primordial a ser solucionado, nas comunidades. O pequeno ambulatório existente, não há condições de atendimento, por falta de equipamentos e pessoas especializadas como: médicos e enfermeiras. Necessitamos imediatamente de instalações hospitalares adequadas.

Para que a assistência sanitária ofereça solução à população indígena, solicitamos a instalação da COSAMA no Distrito de Tauacuã, em virtude da problemática de água inadequada à saúde da população, pois a mesma ingerem água poluída do rio, causando várias epidemias.

- 3- ABASTECIMENTO - A população cresce cada vez mais e é necessário o apoio do governo no campo de abastecimento. Queremos que sejam instalados no Distrito de Tauacuã:

A) COBAL: Capaz de atender as necessidades de todas as comunidades. Deve ser instalado de imediato;

- B) CRIAÇÃO DE GALINHAS; GADO; AVICULTURA e PEIXE:
Que seja realizado com a presença de técnicos;
- C) Instalação de COOPERATIVISMO já programado pela Fundação Nacional do Índio;
- D) Instalação de um GALPÃO COMUNITÁRIO, que o lugar não oferece (a - tual) condições para realização de reuniões e encontros da população; 30 x 15
- E) Apoio ao CLUBE DAS MÃES, como fornecimento: máquinas de costura, linhas, etc, conforme o projeto já elabora pela Diretoria da Associação;
- F) Ponte de Alvenaria, que no momento dificulta a passagem dos transeuntes;
- G) Uma Rede Elétrica no centro:

4- TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO - A população cresce cada vez mais e o lugar é pobre de infra-estrutura geral, inclusive transporte e comunicação. Solicitamos que sejam instalados:

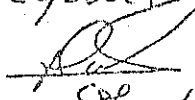
- A) Correios e Telegrafos em Tauacuã;
- B) Rede de Televisão - Uma emissora;
- C) TASA e TELAMAZON - no centro;
- D) Um motor em Tauacuã, de 30 HP, marca YAMAHA, para fazer linha de Tauacuã a São Gabriel;
- E) Dois barcos de alumínio, com motores, para atendimento de emergência - motores de 25 HP, cada, marca Suzuki;
- F) Um trator, para trabalhos comunitários, no centro.

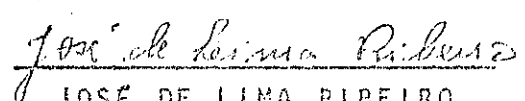
5- Solicitamos que os projetos: OLARIA e SERRARIA (Caminhão), Projeto Clube das mães, sejam aprovados e liberados imediatamente.

Aguardamos a aprovação de Vossa Excelência e aproveitamos o ensejo, para enviar os nossos protestos de estima, consideração e apreço.

Atenciosamente,

Recebi o original em 23 AGO 88


Orlandino Dias Matos
ORLANDINO DIAS MATOS
Presidente da SOCITRU


José de Lima Ribeiro
JOSE DE LIMA RIBEIRO
Secretário da SOCITRU

CT.5/Nº /69

Brasília-DF, 22 de agosto de 1968

No

Excelentíssimo Senhor

General RUBENS BAYMA DENNYS

Ministro Chefe do Gabinete Militar e Secretário Geral

do Conselho de Segurança Nacional

N e s t a

A União das Comunidades Indígenas do Distrito de Iauaretê-UCIDI, Município de São Gabriel da Cachoeira-Amazonas, dando a sequência de trabalho na faixa de fronteira onde atua o Projeto Calha Norte, tomamos a liberdade de esclarecer à Vossa Excelência os pontos de vista dos nossos líderes através desta carta:

Distrito de Iauaretê

Introdução: O Distrito de Iauaretê é uma área indígena onde vivem habitantes de várias tribos como: tariáanos, tukanos, dessanos, cubens, piratopuias, mnanas, arapaços, tuincas, juritis, caraponãs e peonás. As primeiras dez tribos citadas acima vivem nos braços destes rios. A última tribo ainda é arredia, vivendo em plena floresta, enquanto que a maioria é considerada aculturada, todavia não perde sua étnica tradicional cultural como prova de sua origem primária.

Objetivo: A área do Distrito de Iauaretê é formada de 78 comunidades abrangendo uma população de 8 mil habitantes. Seu grande objetivo é possuir uma área demarcada como Colônia indígena em virtude da maioria das comunidades aspirarem maior desenvolvimento distrital tendo por base as normas vigentes e atuais e de acordo com os decretos 94.945 e 94.946 da Legislação Governamental. Tal definição já se realizou na Capital do Amazonas com a presença da liderança de Iauaretê e Taracua com autoridades competentes neste processo de demarcação.

As comunidades vivem ainda da bovinocultura em pequena escala, agricultura de plantações como: mandioca como principal produto de subsistência, milho, cana-de-açúcar, banana e abacaxi. O feijão e arroz são produtos menos praticadas pela população por falta de sementes selecionadas, assistência técnica e o difícil escoamento destes produtos.

A curto prazo as comunidades pretendem realizar com o apoio dos órgãos governamentais, estaduais e federais no campo de avicultura, piscicultura e hortaliças caseiras uma vez que o lugar apresenta escassez de alimentação e aumento acelerado de população.

ACULTURAÇÃO: Neste distrito o nível de aculturação é bem apreciado tendo o início de: Jardim de Infância, Alfabetização, Primário, Ginásio e 2º Grau no Distrito. Existem ainda Escolinhas Rurais de 1ª a 4ª Séries espalhadas ao longo dos rios. Os professores são todos bilingües e alguns possuem até o Nível Superior. Uma das dificuldades que a educação enfrenta é a desatualização do material didático e a remuneração insuficiente dos professores. O analfabetismo é de índice pequeno graças a atuação dos Missionários da Congregação Salesiana que empreenderam neste campo de civilização com os quais sentimos gratos.

SAÚDE: Nesta área os remédios são insuficientes para atendimento de uma população que ultrapassa 8 mil habitantes devido a distância, dificuldades de acesso encachoeirados e o número reduzido de enfermeiros itinerantes que atuam nesta região.

Apresentamos a Vossa Excelência as situações e problemas a seguir :

1- Transporte Fluvial: Fornecimento imediato de dois motores de centro com barcos sendo: a) 1 motor de centro de 60hp YANMAR com a capacidade de 20 toneladas para o trajeto de São Gabriel a Ipanoré Cachoeira. b) 1 motor de centro de 30hp YANMAR com a capacidade de 15 toneladas para o trajeto de Urulucara à Ipanoré. É solicitado ambos barcos pois há uma cachoeira difícilíssima, perigosa, inavegável, de carga pesada. Somente estes barcos poderão solucionar o maior problema já enfrentado até o presente momento.

2- Atuação imediata de um Posto Avançado do Banco do Estado do Amazonas S/A para o atendimento pagável do funcionalismo público distrital, uma vez que surgiu difíceis situações burocráticas na sede do Município.

3- Saúde: Necessita-se melhor suprimento de medicamentos para doenças comuns que afetam esta região: desidratação, gripe, verminose, tuberculose, vômitos, etc.

.../...

4- Educação: Atualização do material didático, distrital e das Escolas Rurais. Pressão junto ao governo estadual para o pagamento suficiente aos professores.

5- Abastecimento: Atuação da COBAL em dois pavilhões do Projeto Caiba Norte para o possível escoamento de produtos.

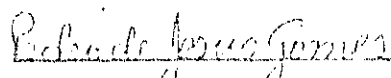
6- Esporte: A Liga Esportiva de Iauaretê realizar-se-á na semana da Pátria um encontro esportivo triângulo tukano e equipes colombianas de nossa raça tukana. Necessita-se um orçamento superior de Cz\$ 800.000,00 para sanar Estádio e alimentação que estarão presentes mais de 200 esportistas pela primeira vez na história no triângulo tukano.

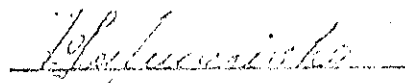
7- Comunicação: a) Acionar junto a Embratel um sistema completo de Televisão e Retransmissão. b) Pressionar a Telemazon para atuar em Iauaretê com equipamentos atualizados e 1 prédio com infra-estrutura.

8- Iluminação: Acionar a Eletronorte para funcionamento de 24 horas nesta Colônia Indígena.

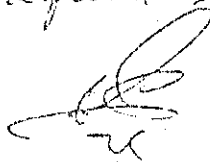
Na oportunidade agradecemos à Vossa Excelência pela atenção dispensada em prol da nossa sociedade e subscrevemos abaixo com protestos de alta estima e distinta consideração.

Atenciosamente,


PEDRO DE JESUS GOMES
Presidente UCIAI


JOÃO BOSCO A. MARINERO
Assessor Adjunto - UCIAI

Recebi o original em 23-11-08



Brasília-DF, 31 de janeiro de 1989.

Ao

Excelentíssimo Senhor

GENERAL RUBENS BAYMA DENYS

DD. Ministro Chefe do Gabinete Militar e Secretário Geral da
Secretaria de Asseramento da Defesa Nacional

Senhor Ministro

Vimos pela presente, em nome das Organizações Indígenas do Triângulo Tukano, tratar com o Governo sobre os problemas inerentes à administração da FUNAI, em São Gabriel da Cachoeira-AM.

Trata-se do desconhecimento político da 5ª SUER em relação a questão indígena do Alto Rio Negro. Nos últimos dias não temos compreendido muito bem sobre a nova linha de trabalho do Dr. FRANCISCO CELMO FERREIRA ALENCAR, que queria substituir o Sr. PEDRO FERNANDES MACHADO, sem consultar os nossos líderes e organizações. Fato que não é possível ser atendido, pois foge de nossas idéias.

Temos visto que o superintendente não se limita à política administrativa, muitas das vezes, causando desentendimento com os líderes que sempre apoiaram o Projeto Calha Norte.

A Srta. Maria Consuelo dos Santos Bandeira, contadora Chefe do Setor de Finanças da 5ª SUER, sempre tem causado problemas sérios com as administrações regionais, prejudicando o andamento do serviço e colocando razões obscuras ao serviço burocrático. Por exemplo, ela fez o relatório para a auditoria de Brasília, acusando que o administrador da FUNAI em São Gabriel da Cachoeira-AM, comprava o artesanato dos comerciantes e não do índio. Desta forma, denegriu moralmente a imagem daquela administração e causou grandes prejuízos no repasse de verbas designadas para aquela região.

Achamos por bem, pedir a demissão desta funcionária.

Handwritten signature/initials

Handwritten signature/initials

Para preencher a vaga, fica o Sr. FRANCISCO FERREIRA PESSOA, que é Técnico de Contabilidade, lotado a onze anos na FUNAI-Manaus-AM.

Pedimos, também, a demissão do Sr. Lourival da Silva, que ao longo da existência do Projeto Calha Norte, tem feito a pregação contrária aos interesses das Colônias Indígenas.

A linha contrária da Federação, CIMI e garimpeiros, causou a divisão no meio dos índios, porque o Sr. Lourival da Silva sempre pediu aos índios não aceitarem as Colônias e expulsar os mineradores. Na ocasião de viagens ao longo do Rio Negro, sendo prática de barcos da FUNAI, sempre tratou os índios com brutalidade, deixando-os revoltados com Órgão Federal. Sabemos, também, que as equipes técnicas foram influenciadas por ele para dificultar a demarcação.

Por exemplo, a AI-BALAIÓ foi prejudicada demais, porque o mesmo tem levantado o falso testemunho de mim perante os Yanomanis para causar a divisão e jogar os garimpeiros contra a nossa comunidade.

Essa questão foi esclarecida a Vossa Excelência e esperamos a solução com o apoio do Governo Federal.

Achamos por bem, substituir a antropóloga - LUCIENE DE SOUZA GUIMARÃES, tendo em vista que não é compatível com a linha de ação do Governo.

A ação política do Governo Federal em Pari-Cachoeira não está concreta, pois ainda não temos o gado, a piscicultura permanece no papel, as granjas estão paradas, e nós, líderes, levamos o prejuízo moral e politicamente perante a sociedade.

Não sabemos quando será a homologação daquela área. Fatos, portanto, que exigem de Vossa Excelência, a maior reflexão, pois a "MENINA DOS OLHOS DO GOVERNO", conforme foi dito nesse Gabinete, não pode morrer.

O Governo nos tem dito que, Pari-Cachoeira seria o modelo e orgulho da Nação perante as sociedades brasileira e estrangeira.

Estamos cientes de que Vossa Excelência está lembra

U. J. Sampaio.

do desta colocação, e por isso, não estamos conformados com a morosidade da demarcação em nossa região.

A FUNAI merece do Governo Federal mais recursos, por que vivemos numa região difícil e não podemos atender aos índios so mente com palavras bonitas e vazias.

O que temos soliticado do Governo Federal para aque la região, ficou a maior parte com a prefeitura.

Exemplo: - dois micro-ônibus, três barcos sanitá rios, uma ambulância e dois tratores. E nós, a FUNAI, não temos na da, mas sempre somos a razão para a vinda de mais recursos para a quela região.

Terminando o assunto, em nome do Triângulo Tukano, convidamos Vossa Excelência para uma reunião extraordinária em Pari-Cachoeira, para ver as obras do Projeto Calha Norte, na primeira quinzena de março/89.

Na oportunidade, apresentamos a V.Exa. nossos agradeci mentos e protestos de elevada estima e distinta consideração.


PEDRO FERNANDES MACHADO


ÁLVARO FERNANDES SAMPAIO

Al. F. Sampaio